

Reservas obrigatórias de medicamentos na UE

É necessário repensar a abordagem atual para proteger o abastecimento de medicamentos genéricos no futuro.

A atual tendência de obrigatoriedade de reservas nacionais de medicamentos não coordenadas representa riscos significativos para a cadeia de abastecimento farmacêutico, para o acesso dos doentes aos medicamentos e para a dinâmica do mercado.

ÁREAS DE IMPACTO



Indústria farmacêutica (custos, operações, capacidade de produção, etc.)



Ambiente (desperdício de produtos, preocupações com a sustentabilidade, destruição de medicamentos, etc.)



Mercados dos Estados-Membros (restrições à circulação de produtos entre os Estados-Membros, perturbações na cadeia de abastecimento, etc.) destruição de medicamentos, etc.)



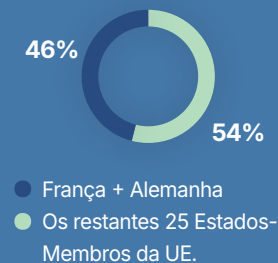
Acesso dos doentes a medicamentos essenciais (efeitos colaterais, escassez de medicamentos que afeta outros países, etc.)

“ Atualmente, devido à obrigatoriedade de reservas nacionais de contingência, **são destruídos 10 medicamentos para cada 100 produzidos**. Cada unidade desperdiçada é uma unidade que deixa de estar disponível para os doentes. ”

“ As **reservas** de medicamentos visam evitar a escassez, **mas atualmente estão a contribuir para a sua criação** noutros países. ”

“ **70% das empresas** observaram **períodos mais longos de falta de stock** e uma menor disponibilidade de medicamentos em mercados mais pequenos ou menos lucrativos, uma vez que os recursos são redirecionados para cumprir obrigações mais rigorosas nos mercados mais importantes. ”

A França (29%) e a Alemanha (17%) representam, em conjunto, 46% do volume total de antibióticos genéricos essenciais no mercado europeu analisado.



O volume das reserva mensal de medicamentos em França é superior ao abastecimento mensal combinado da Polónia, dos Países Baixos, de Portugal, da República Checa, da Bulgária, da Suécia, da Dinamarca, da Áustria, da Finlândia, da Hungria e da Croácia.

O volume da reserva mensal de medicamentos da Alemanha equivale ao abastecimento mensal combinado da Polónia, Holanda, Suécia, Dinamarca, Finlândia e Hungria.

